



GODOY, Roberto. Rede aluga ponto mais caro de Campinas: a nova loja será a 33ª filial do grupo varejista Magazine Luiza. Diário do Povo, Campinas, 29 mar. 1990.

A nova loja será a 33ª filial do grupo varejista Magazine Luiza

ROBERTO GODOY

CAMPINAS — As mocinhas, com meias soquetes e no rigor da goma dos uniformes escuros dos colégios religiosos, escondiam o nervosismo por trás de exemplares da revista **Cinelândia**, acompanhando da rua, além das portas de ferro batido e cristal, fugazes aparições, no saguão ou no bar, de dois astros do primeiro time de Hollywood — Glenn Ford e César Romero. Era o início dos anos 50, e ninguém gritava por causa dos ídolos — as fãs limitavam-se a se emocionar discretamente, formando uma roda de devoção na calçada da Avenida Francisco Glicério, em Campinas, na frente do Hotel Términus, “o mais moderno e confortável do Interland paulista”, segundo a propaganda da época.

O ESTADO DE S. PAULO
O JORNAL

Exatos 38 anos depois, os finos salões, o pub e a confeitaria suíça onde era servido chá da Tailândia, estão ocupados por um outro tipo de personagens. Cerca de 50 pedreiros, marceneiros, eletricitas, pintores e técnicos trabalham 20 horas por dia preparando a transformação dos seis andares do prédio na maior loja da rede do Grupo Magazine Luiza, de Franca, que conseguiu alugar, por um preço não revelado, o mais valorizado ponto comercial do Interior. Só o uso da área é avaliado em US\$ 10 milhões. A compra do imóvel, acreditam empresários do setor de incorporações, não sairia hoje por menos que o dobro, US\$ 20 milhões, cerca de Cr\$ 1,2 bilhão pela cotação paralela de ontem.

Pelo local, a esquina da Avenida Francisco Glicério com o calçadão que fechou a antiga Rua 13 de Maio, passam diariamente 300 mil pessoas, ou a quarta parte da população de Campinas. Com uma característica adicional: trata-se da esquina mais movimentada da principal praça brasileira de teste de mercado para produtos destinados à classe média, o segmento social mais significativo do conjunto sócio-econômico.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A ocupação da que será a 33ª filial da Rede Magazine Luiza não foi fácil. Os seis mil metros quadrados do edifício estão tombados, protegidos pelo Patrimônio Histórico porque se encontram no raio de domínio de dois sítios históricos, a Catedral Metropolitana e o

Palácio dos Azulejos, antiga residência do barão Joaquim Ferreira Penteado e ex-sede da Prefeitura Municipal. Embora tenha tentado propor alterações arquitetônicas, o grupo varejista de confecções teve de obedecer a algumas normas. Não pôde trocar as portas por outras, de aço, nem as janelas de madeira por venezianas metálicas.



Waldemar Padovani/AE

O local da futura loja: passagem obrigatória de 300 mil pessoas por dia